



Institucional

Sistema de prevenção de incêndios vence prêmio de melhores práticas em captação internacional

UFMG e outras instituições desenvolveram o projeto, com gestão financeira da Fundep

terça-feira, 12 de abril 2022, às 15h26

atualizado em quarta-feira, 13 de abril 2022, às 11h38



Incêndio em área de Cerrado, no Distrito Federal

José Cruz | Agência Brasil



Universidade Federal
de Minas Gerais

FIP Monitoramento Cerrado foi o vencedor do Prêmio SABERDE de Melhores Práticas em Captação Internacional, na categoria *Governo federal*, concedido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e pela Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais do Ministério da Economia.

Implementado de 2016 a 2021, o projeto desenvolvido pela UFMG, pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) captou mais de R\$ 40 milhões do Banco Mundial e gerou benefício social de aproximadamente R\$ 264 milhões. [A Fundação de Apoio da UFMG \(Fundep\)](#) foi responsável pelo acompanhamento financeiro e supervisão técnica do projeto.

A análise de avaliação também concluiu que o custo-benefício do projeto, considerando o valor de retorno social, econômico e ambiental criado como resultado do investimento, foi de R\$ 5,89 para cada real investido, ou seja, 459% de retorno em relação ao investimento aportado.

Segundo Fabiana Bonela, coordenadora do braço Apoiadoras Externas do Centro Integrado de Atendimento da Gestão de Projetos da Fundep, coube à Fundação contratar mais de 200 pessoas, bolsistas e celetistas de vários estados do país, estabelecer contato direto mensal com o Banco Mundial e coordenar reuniões de monitoramento e envio de prestações de contas trimestrais. A Fundação também se responsabilizou pela compra de equipamentos, materiais de consumo, passagens, pagamento de diárias, realização de eventos e contratação de serviços especializados.

Indicadores

Os avanços do projeto FIP Monitoramento Cerrado foram mensurados com base nos indicadores que consideraram a disponibilização regular de informações sobre supressão da cobertura vegetal nativa, risco de incêndios florestais, potencial de espalhamento do fogo, estimativas de emissões de gases de efeito estufa e utilização desses dados pelos órgãos governamentais responsáveis pela formulação de políticas públicas, controle da supressão da cobertura vegetal nativa e prevenção de incêndios florestais. As metas dos principais indicadores propostos foram totalmente alcançadas.

Os conhecimentos obtidos por meio do desenvolvimento de metodologias e do aprimoramento dos sistemas de monitoramento do projeto vencedor auxiliaram a estruturação de outro programa, o Biomas BR – Cerrado MCTI, que tem o objetivo de estabelecer métodos inovadores para acompanhamento do bioma.



**Universidade Federal
de Minas Gerais**

...no fortalecimento institucional para o combate a queimadas.

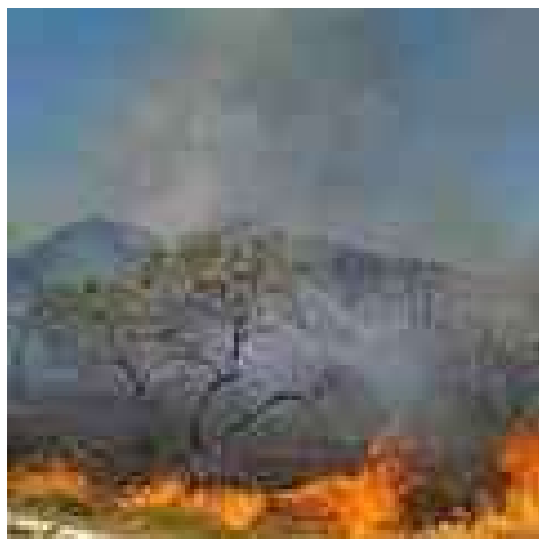
Entre as instituições envolvidas e beneficiadas pelo projeto estão o Inpe, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PrevFogo), órgãos de meio ambiente estaduais e municipais, brigadas de combate a incêndios florestais, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDA), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(Com Assessoria de Comunicação da Fundep)



Últimas notícias

Concurso premiará dissertação ou tese que contribui para aproximar países de língua portuguesa



Sistema de prevenção de incêndios vence prêmio de melhores práticas em captação internacional

Alamanda Kfoury e Cristina Alvim assumem diretoria da Faculdade de Medicina